

IMPUGNAÇÃO AO EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2026

À

SAECIL – Superintendência de Água e Esgotos da Cidade de Leme/SP

Ref.: Pregão Eletrônico nº 03/2026

A empresa **T MAZZOCATO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº **29.220.302/0001-57**, vem, respeitosamente, apresentar **IMPUGNAÇÃO AO EDITAL**, com fundamento na Lei nº 14.133/2021, pelos motivos a seguir expostos:

1. DOS FATOS

O presente certame tem como objeto a aquisição de reservatórios para armazenamento de produtos químicos destinados à ETA do Município de Leme/SP

Ocorre que os valores estimados constantes no edital foram elaborados com base em condições de mercado que não refletem mais a realidade atual, diante da recente e significativa elevação dos custos das matérias-primas.

2. DA ALTERAÇÃO SUPERVENIENTE DE MERCADO

Nas últimas semanas, houve agravamento do cenário internacional, impactando diretamente a cadeia petroquímica, essencial à fabricação dos reservatórios.

Conforme comunicado da Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO), há:

- pressão relevante sobre os preços das matérias-primas
- aumento de custos logísticos e energéticos
- instabilidade nas condições de fornecimento

Adicionalmente, fornecedores do setor vêm adotando medidas emergenciais, incluindo:

- cancelamento e reavaliação de pedidos
- reajustes imediatos de preços
- validade reduzida de cotações

Além disso, fabricantes de resinas já comunicaram reajustes médios expressivos, na ordem de aproximadamente 40%, com revisões frequentes de preços.

Os fatos aqui expostos encontram-se devidamente comprovados por documentos anexos, incluindo comunicados de entidade representativa do setor (ALMACO) e fornecedores de matérias-primas (Polynt e Innova), que evidenciam a recente elevação de custos e instabilidade na cadeia de suprimentos.

2.1 DA DEFASAGEM DOS VALORES EM RAZÃO DA DATA DO EDITAL

Ressalta-se que o edital foi publicado em 11 de março de 2026, sendo que, desde então, houve alteração significativa no cenário econômico e na cadeia de suprimentos do setor petroquímico.

Os reajustes recentes de matérias-primas, amplamente reconhecidos por entidades do setor e fornecedores, ocorreram após a elaboração das estimativas utilizadas pela Administração, tornando os valores de referência atualmente defasados.

Trata-se, portanto, de fato superveniente relevante, que impacta diretamente a formação de preços e a viabilidade das propostas, exigindo a revisão das condições do edital para garantir a aderência à realidade de mercado.

3. DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O edital estabelece que os preços apresentados são de responsabilidade exclusiva do licitante, sem previsão de atualização

Entretanto, diante do cenário atual:

- há imprevisibilidade de custos
- os insumos sofrem variações constantes
- não há segurança para formação de preço fixo

Tal situação compromete:

- a viabilidade das propostas
- a competitividade do certame
- o princípio do equilíbrio econômico-financeiro (art. 37, XXI da CF e Lei 14.133/2021)

Ressalta-se que o edital atribui ao licitante a responsabilidade integral pela formação de preços, inclusive vedando posteriores alegações de erro ou necessidade de ajuste

Entretanto, tal previsão pressupõe um cenário de normalidade e previsibilidade de mercado, o que não se verifica no presente caso.

A Lei nº 14.133/2021 estabelece que a Administração Pública deve estimar os valores da contratação com base em preços compatíveis com o mercado, conforme disposto em seu art. 23.

Além disso, a legislação veda a aceitação de propostas inexequíveis (art. 59), devendo o processo licitatório assegurar condições reais de execução contratual.

No presente caso, a defasagem dos valores estimados, frente à atual realidade de mercado, compromete a formação de propostas exequíveis, podendo induzir à apresentação de preços incompatíveis com os custos efetivos, em afronta aos princípios da competitividade e do equilíbrio econômico-financeiro.

Diante da atual instabilidade e das variações constantes nos custos das matérias-primas, torna-se inviável a elaboração de proposta segura e exequível, o que pode comprometer tanto a competitividade do certame quanto a adequada execução contratual.

4. DO PEDIDO

Diante do exposto, requer:

Seja determinada a revisão dos valores estimados do edital, mediante nova pesquisa de mercado junto a fornecedores de reservatórios em PRFV, considerando a atual realidade de custos do setor, com a consequente suspensão do certame até a devida reavaliação, a fim de evitar prejuízo à Administração e aos licitantes.

5. CONCLUSÃO

A presente impugnação visa assegurar a lisura do processo licitatório, a competitividade e a execução contratual viável, em conformidade com a legislação vigente.

Termos em que,

Pede deferimento.

Rio Claro, 09 de Abril de 2026.

T MAZZOCATO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
THIAGO MAZZOCATO - SÓCIO DIRETOR
49.538.074-X

ALMACO alerta setor de compósitos para os impactos da instabilidade global nos custos das matérias-primas

Associação recomenda reforço no planejamento de estoques diante da pressão sobre preços e mudanças nas condições de fornecimento de insumos

São Paulo, 30 de março de 2026 – A Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO) faz um alerta aos fabricantes do setor sobre os efeitos da atual conjuntura internacional na cadeia de suprimentos.

O agravamento das tensões no Oriente Médio já pressiona os custos de diversas matérias-primas petroquímicas e afeta a dinâmica de abastecimento global, com reflexos relevantes para insumos essenciais como o estireno, base para a produção de resinas termofixas.

Com a piora do cenário geopolítico e o comprometimento de rotas estratégicas, o mercado passou a operar com menor previsibilidade.

Neste momento, a avaliação é de que não há risco estrutural de desabastecimento para a maior parte dos produtos. A indústria química instalada no Brasil tem capacidade para atender à demanda interna e ajuda a reduzir o risco de ruptura.

Ainda assim, a alta da energia, a pressão sobre os fretes e a reposição de insumos em um ambiente mais instável tornam os reajustes de preços uma perspectiva concreta de curto prazo para toda a cadeia.

Diante desse quadro, a ALMACO orienta as empresas transformadoras de compósitos a adotar uma postura preventiva. A recomendação é estreitar a comunicação com fornecedores de matérias-primas, antecipar compras sempre que possível e revisar a estratégia de estoques para reduzir a exposição às oscilações de preços e às mudanças nas condições comerciais.

A entidade seguirá acompanhando os desdobramentos da crise internacional e seus reflexos sobre o mercado de compósitos, para manter o setor informado e apoiar as empresas em suas decisões diante de um cenário de maior pressão sobre custos.

ALMACO | Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos

Av. Professor Almeida Prado, 532 - Prédio 65 – 1º andar - Sala 01 - Cidade Universitária - 05508 901 - São Paulo/SP – Tel: +55 (11) 4934-5799 - marketing@almaco.org.br / www.almaco.org.br

Ref.: ATUALIZAÇÃO SOBRE OS CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO | MEDIDAS EMERGENCIAIS

Prezados Clientes,

Por conta das tensões no Oriente Médio, fora de nosso controle, novamente há o agravamento do cenário internacional com o comprometimento da infraestrutura em regiões estratégicas e disrupções na cadeia global de suprimentos.

O abastecimento de matéria-prima está comprometido resultando em cancelamentos de carregamentos, reajustes de preços em pedidos firmes e fechados e dificuldade crescente para garantir reposição em condições mínimas de previsibilidade. Trata-se de uma situação sem precedentes, de difícil estimativa quanto a duração e com reflexos posteriores ainda desconhecidos. Tudo isso, e de forma combinada, eleva em demasia a indisponibilidade de matérias-primas, o custo do transporte e reduz a confiabilidade de embarques e entregas.

Os desdobramentos já são evidentes: há embarques cancelados, navios retornando à origem e fornecedores condicionando pedidos à aceitação de reajustes imediatos. Neste momento, a questão mais importante e que se sobressai ao preço é a disponibilidade e garantia de reposição.

Entendemos que, mesmo com eventual melhora no curto prazo, os impactos econômicos devem permanecer por muitos meses, e são de difícil previsão. Mas, considerando os danos já observados em instalações na região envolvida no conflito e a quantidade sem precedentes de fábricas em regime de Força Maior, considerar que a crise de abastecimento é passageira não seria minimamente razoável.

Energia mais cara, fretes pressionados, menor previsibilidade de abastecimento e custo financeiro maior sustentam um patamar elevado de preços em toda a cadeia de matérias-primas Petroquímicas.

Diante deste contexto e para preservar o fornecimento até onde for possível, tomamos medidas emergenciais com efeito imediato:

- cancelamento ou revalorização da carteira de pedidos já colocados baseada em preços atualizados e que minimamente garantam a reposição das matérias-primas;
- novas cotações de preços com validade restrita de 48 horas da data de emissão;
- intenso trabalho junto aos nossos fornecedores na busca do fornecimento de matérias-primas com preços reposicionados para evitar rupturas ao mercado.

Tais medidas são necessárias para viabilizar a reposição das matérias-primas em um ambiente de risco elevado, custos ascendentes e instabilidade prolongada da cadeia global.

Nossos Executivos de Vendas permanecerão em contato estreito com todos os clientes para encaminhar os ajustes comerciais necessários.

Atenciosamente,


Claudio Rocha Filho
Diretor Comercial & Operações

UNIDADE I, MANAUS (AM)
Av. Torquato Tapajós, 5555 - Tarumã
69041-025 Manaus AM
Tel.: +55 (92) 3878-9000

BOPP
Laminados (PS) e (PP)
Tampas Plásticas

UNIDADE II, TRIUNFO (RS)
BR 386, Km 419 - Polo Petroq. do Sul
95853-000 Triunfo RS
Tel.: +55 (51) 3457-5800

Monômero de Estireno (SM)
Tolueno
Poliestirenos (GPPS, HIPS, EPS)

UNIDADE III, MONTENEGRO (RS)
BR 386 - KM 423, Via 1, 280
92532-000 Montenegro RS
Tel.: +55 (51) 3883-6700

BOPP

UNIDADE IV, MANAUS (AM)
Av. Aburana, 1616 - Distrito Industrial
69075-010 Manaus AM
Tel.: +55 (92) 2101-7800

Poliestirenos (GPPS, HIPS)

ESCRITÓRIO CENTRAL, BARUERI (SP)
Av. Tamboré, 25 - Alphaville
06460-000 Barueri SP
Tel.: +55 (11) 4197-7000

Comercial e Administração



CARTA REAJUSTE DE PREÇOS

Devido ao cenário extremamente instável dos insumos químicos, tanto no mercado nacional quanto no internacional, informamos que será necessário aplicar um reajuste nos preços de nossos materiais a partir de 1º de abril de 2026.

A intensificação do conflito no Oriente Médio vem elevando de forma significativa o preço do petróleo e impactando toda a cadeia petroquímica. Além do aumento expressivo dos custos das matérias-primas, observamos também uma redução na disponibilidade de diversos insumos, o que eleva o risco de rupturas no fornecimento.

Diante desse contexto, o reajuste médio inicial será de aproximadamente 40%. Ressaltamos, contudo, que os preços e a disponibilidade de nossos produtos serão revisados semanalmente, acompanhando a evolução dos custos e das condições de oferta.

Para garantir a programação de produção e mitigar riscos de desabastecimento, solicitamos que os pedidos sejam colocados com antecedência, mesmo sob confirmação de preço, permitindo o bloqueio do volume necessário enquanto o valor final é ajustado conforme as atualizações de custos.

Nosso objetivo é apoiar o planejamento de nossos parceiros e assegurar o fornecimento contínuo na maior medida possível.

Agradecemos a compreensão e a parceria de sempre.

Atenciosamente,

Gerência Comercial
Polynt Composites Brazil